



# Workshop de Intercâmbio



# Projeto de Melhoria Contínua dos Hospitais Próprios





## ANÁLISE QUALITATIVA - QUALIFICAÇÃO HOSPITALAR REDE PRÓPRIA

“Em virtude da dimensão Segurança estar diretamente ligada às ações ou aos processos que objetivam a redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde dos pacientes, os hospitais que tiverem uma pontuação inferior à 50% nesta dimensão serão qualificados como nível 1. Esta medida visa estimular os hospitais a atender os critérios mínimos exigidos em relação à diminuição de riscos aos pacientes.”



# ANÁLISE QUALITATIVA - QUALIFICAÇÃO HOSPITALAR REDE PRÓPRIA

- 7 hospitais foram qualificados como nível 1 por não atingirem o mínimo de 50% no domínio Segurança.
- Estes 7 hospitais estariam nos seguintes níveis de qualificação se tivessem atingido o requisito:
  - 1 Hospital no nível 2;
  - 5 Hospitais no nível 3;
  - 1 Hospital no nível 4.



# JUSTIFICATIVA

Com o resultado da qualificação dos Hospitais Próprios do sistema Unimed, realizado pela área de Gestão de Rede da Unimed do Brasil, foram identificadas lacunas nos hospitais próprios e possibilidades de auxiliarmos na promoção da melhoria contínua.



# OBJETIVO

Assessoria para a promoção da melhoria contínua dos processos nos hospitais próprios



# BENEFÍCIOS

- Incentivo aos hospitais próprios para a oferta de uma assistência qualificada;
- Apoio na adoção de melhores práticas nos Hospitais Próprios;
- Possibilitar ao beneficiário a rede com melhor qualidade e resolutividade



# PREMISSAS

- Engajamento das Federações, Singulares e Hospitais Próprios;
- Respeito as características regionais e individuais de cada Unimed;
- Engajamento das áreas envolvidas da Unimed do Brasil;
- Atendimento as legislações e normas vigentes;
- Adesão voluntária dos hospitais próprios



# INICIATIVAS NO MERCADO

## Segurança dos pacientes GRI 416-2 | 103-2 | 103-3

Para o gerenciamento de riscos e prevenção de falhas voltadas para a segurança dos pacientes, adotamos, em todas as nossas unidades, normas reconhecidas internacionalmente, o que envolve ainda o planejamento e a gestão dos processos clínicos e administrativos e a capacitação dos colaboradores. As práticas diárias são baseadas em metas internacionais de segurança, também preconizadas pelo Ministério da Saúde, no Programa Nacional de Segurança do Paciente.



### Metas de segurança do paciente



Identificar corretamente o paciente.



Melhorar comunicação entre profissionais de saúde.



Garantir segurança na prescrição, no uso e na administração de medicamentos.



Realizar cirurgia segura em sítio, procedimento e pacientes corretos.



Higienizar as mãos para evitar infecções.

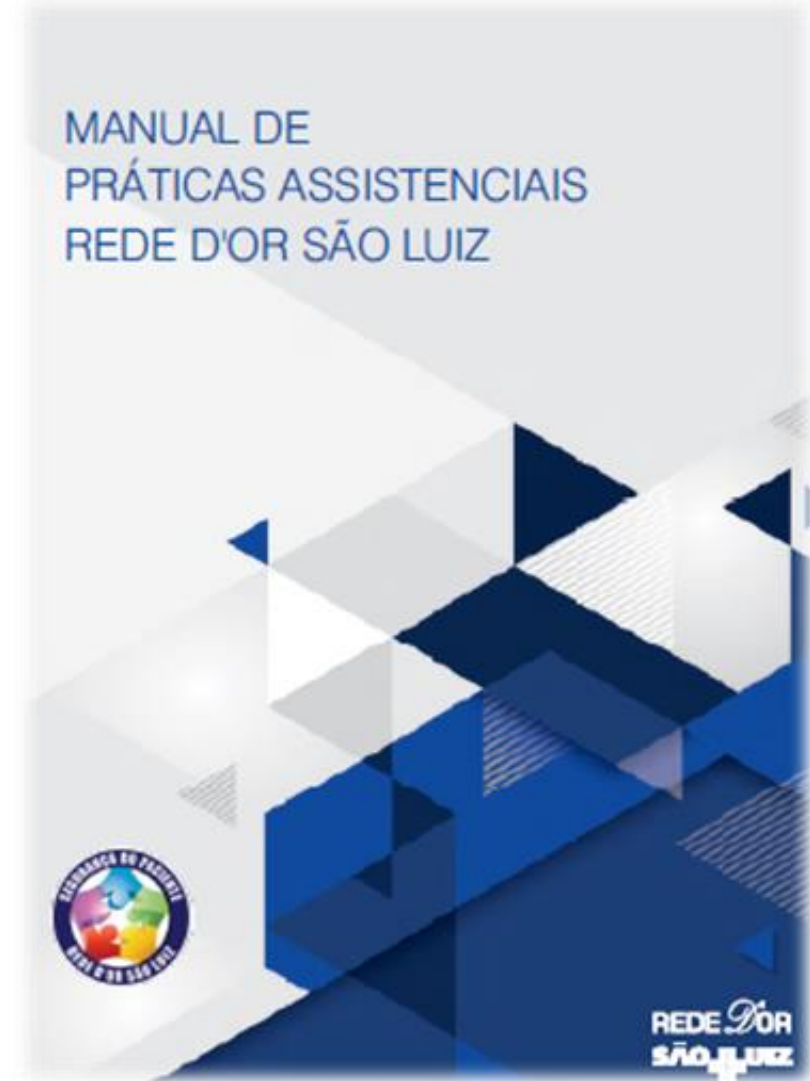


Avaliar os pacientes em relação ao risco de queda e úlcera por pressão a fim de estabelecer ações preventivas.

# INICIATIVAS NO MERCADO

## Manual de práticas assistenciais

A construção de padrões próprios para avaliação da qualidade e segurança em todos os hospitais da Rede D'Or São Luiz - Manual de Práticas Assistenciais Rede D'Or São Luiz - nasceu da expectativa de irmos além da acreditação. Temos o objetivo de avaliar as práticas assistenciais exercidas pelos hospitais da Rede, garantindo o padrão mínimo de atendimento à qualidade técnica e identificando boas práticas a serem compartilhadas entre as unidades. O programa contempla boas práticas de qualidade e segurança do paciente, requisitos de atendimento às legislações e orientações dos diversos modelos de acreditação.



# INICIATIVAS NO MERCADO

HOSPITAIS  
PROADI-SUS

OSWALDO CRUZ  
HOSPITAL PÚBLICO

## Resumo

O Projeto de Reestruturação de Hospitais Públicos (RHP) é um projeto de intervenção e de instrumentalização em gestão em saúde que desde 2009 desenvolve ações para fortalecer e fomentar melhorias nos processos assistenciais, administrativos e gerenciais dos hospitais do SUS com enfoque na avaliação e no monitoramento contínuo de processos, na redução de custos e no gerenciamento consciente de recursos humanos e materiais, consequentemente contribui para a padronização de rotina e a redução de riscos aos pacientes, aos familiares e trabalhadores da saúde.

# INICIATIVAS NO MERCADO

HOSPITAIS  
PROADI-SUS

OSWALDO CRUZ  
HOSPITAL DE SAÚDE

## Métodos

- **Avaliação das Instituições Hospitalares e visitas de acompanhamento:** As visitas constituem um método de monitoramento e de avaliação contínua da execução do plano de ação elaborado a partir do diagnóstico inicial. São realizadas: visitas individuais, nas quais os profissionais do projeto desenvolvem as ações específicas de cada área; e visitas multiprofissionais, com o objetivo de sensibilizar os profissionais bem como favorecer a integração dos processos.
- **Aplicação de Ferramenta Diagnóstica Inicial e Final:** A aplicação é realizada pela FAHosp, sendo subdividida em três dimensões: Estrutura, Processo e Resultado. A avaliação é realizada por equipe multiprofissional (3 participantes), *in loco*, com duração máxima de 2 dias.
- **Avaliação da Cultura de Segurança:** Este questionário é um instrumento de autoaplicação que será mensurado em dois momentos: na avaliação inicial da instituição - para identificação da cultura corrente e proposição de ações de melhoria; na avaliação final - para verificação da evolução dos pontos apontados.
- **Capacitação em EAD e Oficinas:** As oficinas de capacitação e a Educação à distância são imprescindíveis para instrumentalizar os profissionais de saúde das instituições para as ações de melhorias, bem como para prepará-los para serem multiplicadores do conhecimento. As capacitações e oficinas na modalidade presencial são: **Sistematização da Assistência de Enfermagem; Curso de Qualidade e Segurança do Paciente; Curso de Responsabilização; Curso de Ferramentas da Qualidade; Suporte Básico de Vida; Auditoria:**
- **Projeto Custo x Efetividade:** Apoio as ações de melhoria nos processos da cadeia medicamentosa por meio do desenvolvimento da gestão de recursos, adequando-o às necessidades da instituição baseado numa distribuição mais racional de recursos disponíveis com consequente redução de custos, desperdícios e possibilitando, assim, a melhor utilização dos recursos oferecidos ao usuário.





# Diretoria de Gestão de Saúde Área de Serviços Próprios

**Obrigada!**